

Covid-19 Plano Nacional de Imunização Correspondente Médico

5 FATOS MANHÃ

Nancy Pelosi pode pedir impeachment de Donald Trump e mais de 11 de janeiro

Home > Saúde > Governo não garante retorno de testes de Covid-19 em territórios indígenas

Governo não garante retorno de testes de Covid-19 em territórios indígenas

José Brito, da CNN, em São Paulo
08 de janeiro de 2021 às 20:36



Ouvir



Indígena do povo ianomâmi segura máscara de proteção em Alto Alegre, Roraima

Foto: Adriano Machado/REUTERS

MAIS LIDAS NA CNN

- 1 Doria cobra 'senso de urgência' da Anvisa para aprovar Coronavac
- 2 Apresentador e influenciador digital Daniel Carvalho, a Katylene, morre aos 32
- 3 Três homens são presos por espancar golfinho até a morte no rio Ganges
- 4 Indonésia localiza as duas caixas-pretas de avião que caiu próximo a Jacarta
- 5 Anvisa afirma que dados da Fiocruz sobre vacina são suficientes para análise
- 6 Melatonina produzida no pulmão pode conter





sejam inviabilizadas.

A parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para a testagem de indígenas e profissionais de saúde que trabalham nos 34 distritos sanitários especiais indígenas (DSEI) é um dos principais itens do "Plano de Enfrentamento e Monitoramento da Covid-19 para Povos Indígenas Brasileiros".

A Sesai ressalta não ser possível garantir sem um estudo técnico e operacional logístico aprofundado o tempo de retorno dos resultados dos testes, por conta da complexidade da operação logística necessária para coleta das amostras suspeitas do novo coronavírus em todos os municípios, que envolvem malha aérea, rodoviária e fluvial.

A justificativa é por conta da recomendação que considera o tempo de transporte e a necessidade de que em até 24h após a coleta, as amostras suspeitas sejam armazenadas em condições entre 4 e 8°C; a partir de 24 horas e no prazo máximo de até três dias após a coleta, em temperatura -20°C. Após esse período, é recomendado o armazenamento em temperatura -80° C.

Assista e leia também:

[Governo traça mapa de vacinação com 68,8 milhões em grupos prioritários](#)

[Vacinação contra Covid-19 não garante imunização imediata; entenda o motivo](#)

[50 países já iniciaram a vacinação contra Covid-19; Brasil não está na lista](#)

"Não é possível garantir, neste momento, que o tempo necessário para transporte do meio viral, constante dos kits de coleta, será de no máximo 72h, que é o tempo máximo considerando as especificações dos kits", diz o documento.

"Em função da emergência sanitária, no campo de diagnóstico, uma série de soluções point of care, seja no âmbito do diagnóstico molecular, seja dos testes de antígenos, estão sendo desenvolvidas e os produtos estão em constante aperfeiçoamento", prosseguem os pesquisadores.

- 8 **FBI prende homem que invadiu o Capitólio vestido de viking**
- 9 **Japão anuncia ter encontrado variante do novo coronavírus em viajantes do Brasil**
- 10 **Produção da Sputnik V no Brasil começa dia 15, mas doses serão exportadas**





também contempla o fornecimento de água potável e trata dos testes para a Covid-19.

O Boletim Epidemiológico da Sesai divulgado, nesta sexta-feira (08), contabiliza 38.783 indígenas infectados pela doença e 518 mortos. No mesmo dia, o levantamento da APIB (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil), que soma a população indígena fora das regiões atendidas pelos DSEIs, registrou 44.525 e 913 vítimas.

Medidas

O relatório destaca que os casos leves e moderados de síndrome gripal em indígenas, grupos prioritários, contactantes e trabalhadores que atuam na saúde indígena devem ser testados e mantidos em isolamento. Também é mencionada a elaboração do Protocolo Sanitário de Entrada em Territórios Indígenas, que orienta os profissionais do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (Sasisus) que cumprem escalas de trabalho a realizar o teste RT-PCR que diagnostica a presença do novo coronavírus antes da sua entrada nas aldeias.

Para trabalhadores assintomáticos que se deslocam diariamente para territórios indígenas, a realização do teste RT-PCR deve-se dar uma vez ao mês. A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), por meio da Fiocruz, disponibilizará testes RT-PCR e ainda o prevê a aquisição de 800 mil testes de antígenos com custos estimados de R\$ 24.864.000,00.

“As coletas das amostras serão enviadas às Centrais de Processamento da FIOCRUZ, a saber: Central RJ, Central Ceará, Central Paraná, Central São Paulo (parceria DASA-FIOCRUZ-MS) e retorno dos resultados via GAL. Foi estabelecido o prazo de 45 dias para estabelecimento de um novo contrato de logística de amostras”, consta.

Críticas

Segundo o médico do Projeto Xingu/Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), Clayton Coelho, há uma incoerência no documento ao colocarem a importância do RT-PCR, mas sem garantirem, de fato, a operacionalização desses exames conforme a necessidade.

“Segundo o IBGE, 60% da população indígena está na Amazônia e os centros mencionados estão no Ceará, Rio de Janeiro, Paraná e São Paulo.





Para Sônia Guajajara, coordenadora-executiva da Articulação para os Povos Indígenas do Brasil (Apib), é importante adquirir o teste de RT-PCR com urgência para evitar uma nova onda do que ela acredita ser um genocídio indígena.

“O teste de PCR não foi uma realidade nas terras indígenas até hoje e todas ações que aconteceram até agora foram articuladas por resultado da ADPF. E mesmo assim, foi ação de um dia e não mostra de fato a realidade para mudar a situação, porque os testes que foram feitos foram todos testes rápidos”, disse.

A Apib apresentou, em conjunto com os partidos políticos PSB, PSOL, PCdoB, Rede, PT e PDT, uma ação de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), em que acusa o poder público de omissões e falhas em frear o avanço da pandemia nas terras indígenas.

Parte das demandas foi acolhida pelo ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), que instou o Ministério da Saúde a detalhar medidas para conter a disseminação da doença do novo coronavírus entre a população indígena.

Vacinação

Sobre a expectativa de vacinação contra a Covid-19, a Secretaria adianta que os 34 DSEI têm prazo de elaboração de um planejamento para execução da campanha de imunização até 11 de janeiro. Não há menção do tema sobre indígenas que vivem em centros urbanos.

Foram apresentados ainda planos para melhorias das condições sanitárias nas aldeias, entre eles, o recurso orçamentário necessário para a implementação das medidas alternativas para fornecimento de água potável imediato nesses territórios que não possuem sistemas de abastecimento, com custo total de R\$ 37.601.250,42.

Entre as medidas definitivas, a Sesai planeja um Sistema Simplificado de Abastecimento de Água (SSAA), que consiste em captação (superficial ou tubular), tratamento, reservação e distribuição (chafariz ou rede de distribuição) de água, com previsão de implantação de aproximadamente 185 dias e um custo de R\$ 592.836.437,40.

